



COMUNICADO – CENTRO DE RECOLHA TEMPORÁRIO DO MUNICÍPIO DE REDONDO

Face ao que tem circulado nas redes sociais acerca do Centro de Recolha Temporário do Município de Redondo, cumpre-nos informar o seguinte:

- A Câmara Municipal de Redondo reconhece que efetivamente, as condições do Centro de Recolha Temporário do Município de Redondo (CRT), não são as melhores;
- É falso acerca das inadequadas condições de alimentação, é falso relativamente à má nutrição ou doenças recentemente contraídas no espaço e é também falso que tenham sido administrados, a qualquer canídeo, medicamentos que estivessem fora do seu prazo de validade. Estas afirmações, para além de caluniosas, põem em causa quer o bom nome dos funcionários que têm a seu cargo o tratamento dos animais quer a imagem do Concelho de Redondo;
- O CRT é limpo diariamente, é fornecida alimentação diária aos animais, inclusive nos fins de semana, e são regularmente vistoriados pela Veterinária Municipal;
- Por reconhecer que as condições de conforto do CRT não são as ideais, a Câmara Municipal de Redondo é parceira da CIMAC e da GESAMB, conjuntamente com a maioria das câmaras municipais do Alentejo Central no projeto de construção CRO (Centro de Recolha Oficial) Intermunicipal, candidatado no passado mês ao Programa Nacional de Apoio a esse tipo de infraestruturas;
- Não obstante a candidatura referida, a Câmara Municipal de Redondo apresentou também uma candidatura individual quer para a beneficiação das instalações do CRT municipal quer para a sua passagem a CRO, no sentido de o dotar de todas as condições necessárias à permanência dos animais que são abandonados na via pública ou que, por quaisquer outras razões, venham a necessitar de utilizar o espaço;
- O desenvolvimento dos projetos em causa são do conhecimento público, razão pela qual desconhecemos o motivo de pôr em causa o bom nome da instituição, dos seus eleitos e dos seus funcionários;
- A bem da verdade, diga-se, temos dois animais doentes (deixados à porta do CRT durante a noite e em estado considerado lastimável). Os referidos animais estão a ser devidamente acompanhados pela Médica Veterinária, sendo que as suas decisões são eminentemente técnicas, não havendo, por parte dos membros do executivo municipal qualquer



intervenção. Cabe exclusivamente à Veterinária Municipal a adoção de tipos de procedimento em caso de doença;

- Por implicar o seu bom nome e o seu profissionalismo, deixamos o relatório da Veterinária Municipal referente ao publicado nas redes sociais:

“Exposição sobre o Centro de Recolha Oficial de Redondo

O CRO de Redondo (canil), não sendo oficialmente reconhecido, tem sido alvo de vistorias quer pela parte do SEPNA (Serviços de Proteção da Natureza da GNR) quer pela DGAV (Direção Geral de Alimentação e Veterinária). Nunca foram feitos reparos por nenhuma das entidades.

Poucas pessoas, da população em geral, me pedem esclarecimentos em relação ao mesmo mas as que o fazem ficam devidamente esclarecidas e não incorrem no risco de faltar à verdade com afirmações não verificadas.

Em relação aos comentários recentes nas redes sociais quero esclarecer que:

-as caixas de metal com “medicamentos fora do prazo de validade” tinham sido recicladas para guardar material de penso e estavam junto a mais material que não é usado por não se encontrar em boas condições. Continua ali porque não existe outro sítio para o guardar. Medicamentos e restante material estão à minha guarda por não haver garantia de segurança no espaço físico do canil uma vez que já houve entrada de pessoas estranhas dentro do espaço por diversas vezes.

- Os cães são tratados e que o município compra medicamentos para esse fim. Os animais são desparasitados, interna e externamente, com regularidade e conforme necessidade, são tratados dentro do possível, uma vez que não se encontram dentro de um hospital, para os possíveis episódios de doença aguda que possam aparecer.

-não posso fazer nada contra o mau aspeto dos animais com problemas de pele uma vez que se tratam de doenças de tratamento demorado e as condições climatéricas não permitiram que os progressos fossem mais rápidos. Muitos dos cães abandonados no canil vêm doentes, desnutridos ou são idosos. Ninguém abandona cães de raça, bonitos e bem nutridos. É nosso dever tratar deles até que tal seja considerado impossível ou que o prolongamento da situação constitua manifesto sofrimento.

-os comedouros existentes deixaram de ser usados para evitar lutas entre os animais. Descobrimos que espalhando a ração havia menor probabilidade de desacatos. Normalmente não sobra ração porque os animais comem o total da sua porção diária mas



como a ração foi mudada recentemente (para uma de melhor qualidade) o tratador ainda está numa fase de ajustes às porções e tem optado por ir diminuindo as quantidades lentamente para que o ajuste seja gradual, sendo preferível sobrar do que faltar.

Também quero referir que os casos de abandono no Concelho têm aumentado e existe uma cultura de falta de responsabilização quando se trata de adquirir um animal de companhia. Os casos de pessoas que querem desfazer-se do seu animal de companhia achando que o Município se deve substituir ao próprio na responsabilidade de cuidador também têm aumentado. As autoridades policiais não fazem a fiscalização que lhes compete para que as pessoas apreendam bem quais são as suas responsabilidades no que concerne à detenção e manutenção de animais de companhia, tudo isto contribuindo para que existam mais animais nas ruas com os inerentes riscos para a saúde e segurança pública.

Redondo, 12 de junho de 2018

Gisela Barros

Médica Veterinária do Concelho de Redondo”

Finalmente, informamos que todos os animais que estão alojados no CRT poderão ser objeto de adoção, bastando para tal os interessados dirigirem-se à Autoridade Sanitária Veterinária desta câmara municipal e manifestar tal intenção.

Redondo, 14 de junho de 2018

O Presidente da Câmara Municipal

António José Rega Matos Recto